



01. Baumgarten é um dos principais representantes do Iluminismo, é um filósofo alemão do século XVIII, foi o primeiro a usar o termo estética e também a ministrar o curso de estética. Baumgarten afirma que a Estética é uma Ciência. O fim visado pela Estética é a perfeição do conhecimento sensitivo. À natureza do esteta deve pertencer: um refinado e elegante talento inato, cujas faculdades inferiores sejam mais facilmente excitadas em função da elegância do conhecimento. O exercício deve permitir a gradual aquisição do hábito de pensar com beleza.

Resposta: D

02. Considerando que a pergunta trata da arte como a capacidade de expressar sentimentos humanos, lógico a alternativa que melhor expressa seu valor essencial é que destaca a capacidade de transmissão do artista de expor em suas obras os sentimentos da natureza humana.

Resposta: E

03. Platão entendeu que os objetos incorporavam uma proporção, harmonia e união, buscou entender estes critérios. O belo para Platão estava no plano do ideal, mais propriamente a ideia do belo em si, era colocada por ele como absoluto e eterno, não dependeria dos objetos, ou seja, da materialidade, era a própria ideia de perfeição, estava plenamente completo, restando ao mundo sensível apenas a imitação ou a cópia desta beleza perfeita. Platão dissociava o belo do mundo sensível, sua existência ficava confinada ao mundo das ideias, associando-se ao bem, à verdade, ao imutável e à perfeição. Para Platão, somente a partir do ideal de beleza suprema é que seria possível emitir um juízo estético, portanto definir o que era ou não belo, ou o que conteria maior ou menor beleza. Por estar fora do mundo sensível, o belo platoniano está separado também da intromissão do julgamento humano cujo estado é passivo diante do belo. Ele estabelecia uma união inseparável entre o belo, a beleza, o amor e o saber.

Resposta: C

04. Alexander Gottlieb Baumgarten é considerado o fundador da Estética filosófica. Sua *Aesthetica* é de 1750. Baumgarten não realiza ainda nenhuma alusão à teoria da arte. Para ele, a Estética, ciência do conhecimento sensitivo, localiza-se ao lado, mas debaixo da Lógica, ciência do conhecimento intelectual. Este autor define o conhecimento sensitivo como a captação confusa do perfeito que nos permite ter acesso à beleza; o claro conhecimento intelectual procura para nós a verdade. O belo, acrescenta Baumgarten, é uma ideia confusa que desaparece ao se tornar clara.

Resposta: A

05. Platão divide a realidade em dois universos distintos: o inteligível e o sensível. O primeiro contém as formas puras, as essências e o fundamento da existência dos seres do segundo. Assim, tanto os seres da natureza quanto os homens são cópias sensíveis de modelos originais inteligíveis. É a partir disso que Platão faz sua crítica à arte. Cada ser particular participa das ideias (a participação é a relação entre o todo e as partes) sem se confundir com elas, que são, pois, absolutas. O mundo é uma cópia do real e esse afastamento do verdadeiro já é uma Dessemelhança, ainda que natural. Entretanto, Platão julga a arte como imitação, capaz de enganar, uma vez que a realidade sensível já é uma imitação do inteligível. A arte afasta ainda mais do real, pois imita a cópia. A imitação da cópia é o que Platão chama de Simulacro, que introduz uma desmedida maior do que a própria existência do mundo natural. Por isso Platão rejeita a arte em seu estado ideal, querendo, com isso, substituir a Poesia pela Filosofia.

Resposta: C